

CONSULTA PRELIMINAR

Modelo de Integração dados para
Licenças de Utilização

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Departamento de Sistemas de Informação



1. INDICE

| | |
|--|---|
| 1. INDICE | 1 |
| 2. ENQUADRAMENTO | 2 |
| 3. FORMA DA CONSULTA | 2 |
| 4. OBJETO DA CONSULTA - ESPECIFICAÇÕES | 2 |
| 5. INFORMAÇÃO PRETENDIDA..... | 9 |

2. ENQUADRAMENTO

O Município de Lisboa, na qualidade de Entidade Adjudicante e através do Departamento de Sistemas de Informação, realiza por via desta comunicação, uma consulta preliminar ao mercado, consulta essa que se fundamenta no artigo 35º-A do Código dos Contratos Públicos, na sua versão atual.

A consulta preliminar ao mercado é um processo fundamental no âmbito da contratação pública, que visa antecipar o procedimento formal de adjudicação e promover uma abordagem mais informada e estratégica.

Este mecanismo permite à entidade contratante obter uma visão detalhada sobre o mercado disponível, as alternativas técnicas, as soluções inovadoras e as estimativas de custos associadas aos bens ou serviços que pretende adquirir, antes de lançar o procedimento formal de contratação.

3. FORMA DA CONSULTA

É imperativo que esta consulta preliminar ao mercado seja conduzida com transparência, e não haja tratamento desigual de operadores económicos, conforme dispõe o artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos. Com esse objetivo em vista, toda a informação da consulta preliminar é publicitada no portal Internet público da Câmara Municipal de Lisboa - <https://www.lisboa.pt/>.

A prestação voluntária e não vinculativa de informação pelos operadores económicos deverá ser feita através do endereço de e-mail dsi.aquisicoes@cm-lisboa.pt até às 21h do dia 21 de março de 2025.

4. OBJETO DA CONSULTA - ESPECIFICAÇÕES

A presente consulta visa recolher informação sobre as condições de disponibilização de um serviço de consultoria para o desenvolvimento do Modelo de Integração de Dados, para obter de forma rápida e simples o output das Licenças de Utilização (LU), solicitadas no atendimento municipal da CML, pelos requerentes.

4.1 Enquadramento da situação atual

A emissão de **certidões da licença de utilização (LU)** válida corresponde a um serviço com importância crítica para os cidadãos, que requer rapidez de resposta e rigor dos elementos que a fundamentam.

Atualmente, esse serviço é requerido à Câmara Municipal de Lisboa através dos canais habituais de atendimento. Os procedimentos internos para resposta envolvem um elevado número de operações, distribuídas por vários serviços municipais e que incluem a interação com múltiplos sistemas de informação.

Essas operações correspondem, de forma geral, a: (i) pesquisa de metadados de documentos, (ii) análise de metadados de documento, (iii) recuperação de documentos e (iv) análise de documentos para validação do documento aplicável.

Para o desenho do processo de integração de informação, importa referir os seguintes elementos de enquadramento:

As licenças de utilização podem estar disponíveis em formatos variados: papel, documento digitalizado ou documento digital;

Os formatos dos documentos digitalizados e digitais incluem tanto formatos de imagem (jpeg e tiff) como de documentos (pdf);

Os sistemas envolvidos correspondem a:

- Sistemas informáticos de gestão processual contendo metadados sobre o documento pretendido (**Geslis**);
- Sistemas informáticos de gestão processual contendo o documento pretendido (**Geslis e eUrban**);
- Sistemas informáticos de gestão de arquivo contendo metadados sobre o documento pretendido (**X-Arq**);
- Sistemas informáticos de gestão de arquivo contendo o documento pretendido (**X-Arq, Aplicação Certidões CML**);

O alojamento dos documentos é feito de forma diferente nos sistemas envolvidos: base de dados (Oracle e SQL) ou file system;

A identificação do documento pretendido é feita através de um ou mais dos seguintes elementos de pesquisa:

- N° de alvará;
- N° de processo;

- N° de obra;
- Morada de edifício.

O resultado da pesquisa de morada pode não identificar de forma exata o local do imóvel sobre o qual incide a LU, pois a sistematização da morada é possível apenas ao nível do edifício e o documento pretendido pode referir-se à totalidade do edifício ou ser específico de uma ou mais frações;

Podem existir várias licenças de utilização para o local nos diferentes sistemas a pesquisar, pelo que é necessário ter em conta outros critérios de triagem, tais como:

- Data do documento (pretende-se o mais recente);
- Validade do documento (confirmação do pagamento das taxas associadas ao documento, da não existência de obras sujeitas a licenciamento para o local, etc).

Após o cruzamento de toda a informação, o documento pode não ser encontrado, por não existir ou por ser documentação que não foi registada em sistema de arquivo (caso em que pode ser encaminhada para serviços municipais sem sistema de informação que assegure a gestão deste tipo de documentos).

Os serviços intervenientes num pedido (ver fluxos simplificados no **anexo 1**) são:

- Divisão de Atendimento (DA): receção do pedido, triagem e encaminhamento, certificação e entrega ao requerente;
- Urbanismo (URB): análise da existência de processo em curso, recuperação de documento em papel ou em sistema informático;
- Arquivo Municipal (AM): recuperação de documento em papel ou em sistema informático;
- Outros: pesquisa do documento em papel, após esgotamento das hipóteses anteriores;

O encaminhamento do pedido entre serviços é feito através de sistema de gestão processual (Geslis ou sistema de gestão documental, por exemplo) com registo manual de dados no sistema CRM.

4.2 *Objetivos da arquitetura de dados a implementar*

- Suportar a consulta integrada de todos os sistemas com dados relativos a licenças de utilização num interface único relativamente aos metadados do documento;
- Facilitar a aplicação dos critérios de filtragem dos documentos existentes e otimizar as operações de pesquisa em termos de rapidez e fiabilidade;

- Suportar o acesso aos documentos existentes em formato digital (diretamente ou através de integração que permita a consulta sem sair do interface).

4.3 Especificações técnicas e funcionais das aplicações a integrar o modelo

Aplicação XArq

O XArq é um sistema informático integrado, para gestão da documentação à guarda do Arquivo Municipal de Lisboa.

É uma aplicação de descrição arquivística, com base nas normas ISAD(G), ISAAR(CPF) integrando adicionalmente campos para indexação, informações de restauro e gestão de depósitos. Inclui ainda folhas de recolha específicas para processos de obra e fotografia.

Arquitetura Tecnológica do XArq

Fontes de Dados: Base de dados SQL alojada no datacenter da CML. São duas instâncias, uma referente aos metadados da aplicação de catalogação e outra referente aos metadados dos objetos digitais.

Tipos de dados: Base de dados estruturada SQL e imagens em TIFF ou JPEG.

A localização dos dados: Dados estão todos localizados no datacenter CML.

Acesso aos dados: Os Serviços do Arquivo Municipal de Lisboa têm Acesso direto à base de dados para inserção dos objetos digitais. O acesso pelos serviços municipais e público em geral é feito através de pesquisas a um site disponível na internet, - <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>.

Credenciais ou permissões necessárias para acesso aos dados: As credenciais de acesso dos utilizadores à aplicação e a sua gestão, é efetuada diretamente na aplicação Xarq, (não integra com o diretório global da CML nem com qualquer outra forma de autenticação).

Volume de dados: O número de registo da base de dados Xarq referente à documentação do Arquivo Geral rondará os cerca de 7 milhões de registos. O número de imagens matrizes deverá rondar os 5 milhões de imagens.

Frequência de atualização: Dados atualizados em tempo real.

Armazenamento: Os dados são armazenados em storage no data center da CML e as instâncias SQL em servidores aplicativos residentes na mesma localização.

Aplicação GESLIS

A aplicação GESLIS é uma plataforma de gestão de pedidos de licenciamento urbanístico da cidade de Lisboa.

Arquitetura Tecnológica do GESLIS

Fontes e Tipos de Dados: Base de dados estruturada SQL alojada no datacenter da CML. Contém ficheiros em formato pdf e de imagens.

A localização dos dados: Internos em SGBD Oracle localizados no datacenter CML.

Acesso aos dados: Acesso direto à base de dados.

Credenciais ou permissões necessárias para acesso aos dados: Acesso à aplicação Web com credenciais de Domínio CML.

Volume de dados: Dados: 3.17 TB; Índices: 23 GB

Frequência de atualização: Dados atualizados em tempo real.

Armazenamento: Os dados são armazenados em storage no data center da CML e as instâncias SQL em servidores aplicativos residentes na mesma localização.

Aplicação eUrban

A aplicação eUrban é uma plataforma de gestão de pedidos de licenciamento urbanístico da cidade de Lisboa. É utilizada no Atendimento da Câmara Municipal de Lisboa para a emissão das licenças de utilização.

Arquitetura Tecnológica do eUrban

Fontes e Tipos de Dados: Base de dados estruturada SQL alojada no datacenter da CML. Contém ficheiros em formato pdf e de imagens.

A localização dos dados: Internos em SGBD Microsoft SQL Server residentes no Data Center da CML.

Acesso aos dados: Por API à base de dados.

Credenciais ou permissões necessárias para acesso aos dados: Acesso à aplicação Web com credenciais de Domínio CML.

Volume de dados: 770GB.

Frequência de atualização: Dados atualizados em tempo real.

Armazenamento: No Data Center da CML. Meta dados guardados em BD e ficheiros guardados em Filesystem (NAS).

Aplicação Certidões CML

A aplicação Certidões CML é um repositório de imagens das licenças e alvarás concedidos pelo município de lisboa. É utilizada no atendimento para emissão da licença solicitada pelo requerente.

Arquitetura Tecnológica da Aplicação Certidões CML

Fontes e Tipos de Dados: Estruturados (base de dados relacionais SQL); Tipo de dados: imagens JPG e TIFF.

A localização dos dados: Internos em SGBD Microsoft SQL Server residentes no Data Center da CML.

Acesso aos dados: Acesso direto à base de dados via aplicação desenvolvida em Appex.

Credenciais ou permissões necessárias para acesso aos dados: Acesso à aplicação com credenciais de Domínio;

Volume de dados: TBL Dados: 100 GB; TBL Índices: 2 GB; 29 704 licenças de utilização registadas.

Frequência de atualização: Utilização diária, para consulta, registo e emissão das licenças requeridas;

Armazenamento: No Data Center da CML. Banco de Dados Relacional ORACLE 10g R 2

4.4 *Trabalhos que se pretendem contratar*

Tendo em conta os objetivos já definidos, o que se pretende contratar inclui pelo menos os seguintes trabalhos de consultoria.

1. Análise da situação atual

- **Levantamento detalhado dos processos de emissão de LU:** Mapear e descrever todas as etapas do processo atual, desde o recebimento do pedido até a entrega da LU, incluindo os serviços envolvidos, os sistemas de informação utilizados e os tempos de resposta.
- **Diagnóstico dos problemas e desafios:** Identificar os principais problemas e desafios do processo atual, como a complexidade dos procedimentos, a falta de integração entre os sistemas, a diversidade de formatos de documentos e a dificuldade de encontrar e validar as informações.
- **Análise dos requisitos dos utilizadores:** Compreender as necessidades e expectativas dos cidadãos e dos serviços municipais em relação ao novo modelo de integração de dados, incluindo os requisitos de rapidez, fiabilidade, facilidade de uso e acesso à informação.

2. Desenvolvimento do Modelo de Integração de Dados

- **Conceção da arquitetura da solução:** Definir a arquitetura técnica e funcional do novo modelo de integração, incluindo os componentes de software, as bases de dados, os interfaces e os protocolos de comunicação.
- **Conceber a solução de software:** Projetar a solução de software que permitirá a consulta integrada dos sistemas, a aplicação dos critérios de filtragem, a otimização das pesquisas e o acesso aos documentos digitais.
- **Integração com os sistemas existentes:** Garantir a integração da solução com os sistemas de informação existentes (XArq, Geslis, eUrban e Aplicação Certidões CML), incluindo a adaptação dos sistemas, a migração dos dados e a criação de interfaces de comunicação.

3. Apoio técnico à CML na implementação

- **Implementação da solução:** apoiar a CML na implementação da solução, incluindo na realização de testes de funcionamento.
- **Acompanhamento e avaliação:** Monitorar o desempenho do modelo de integração, avaliar a sua eficácia em termos de rapidez, fiabilidade e facilidade de uso, e identificar oportunidades de melhoria.

4. Entrega de relatórios e documentação

- **Elaboração de relatórios técnicos:** Documentar todas as etapas do processo de consultoria, incluindo a análise da situação atual, o desenvolvimento do modelo de integração, a implementação da solução e os resultados alcançados.
- **Entrega da documentação:** Fornecer a documentação necessária para a utilização e manutenção do modelo de integração, incluindo manuais de utilizador, guias de referência e especificações técnicas.

5. INFORMAÇÃO PRETENDIDA

De seguida são apresentadas algumas orientações gerais para o que, voluntariamente, solicitamos que os operadores económicos nos disponibilizem em resposta à Consulta Preliminar.

1. Proposta de Preço

- Orçamento para cada fase do projeto.

2. Planeamento e Duração dos Trabalhos

- Estimativa de prazos para cada fase do projeto.
- Identificação de potenciais riscos que possam impactar o cronograma e medidas de mitigação.

3. Metodologia de Trabalho Prevista

- Descrição da abordagem metodológica para a análise da situação atual.
- Estratégia para o desenvolvimento do modelo de integração de dados.
- Metodologia para garantir a interoperabilidade com os sistemas existentes (XArq, Geslis, eUrban e Aplicação Certidões CML).
- Estratégia para a fase de implementação e acompanhamento.

4. Análise e Solução Prevista

- Visão geral da solução proposta, incluindo arquitetura e componentes principais.
- Explicação sobre como a solução garantirá rapidez, fiabilidade e facilidade de uso.
- Planos para integração e compatibilidade com os sistemas municipais atuais.

5. Características da Equipa Técnica

- Perfil e experiência dos especialistas envolvidos.

6. Experiência e Casos de Sucesso

- Apresentação de projetos similares já desenvolvidos.

7. Entrega de Documentação e Formação

- Plano para elaboração e entrega da documentação técnica e de utilizador.
- Estratégia para capacitação da equipa da CML na utilização do novo modelo de integração.

Os operadores económicos poderão ainda apresentar outra informação que considerem relevante no âmbito da consulta.

Anexo 1 – Fluxo simplificado do processo

